

# Estudantes produzem curtas-metragens para trabalho interdisciplinar em escola de Alterosa

*Projeto reúne artes, história, língua portuguesa e sociologia* 23 de Maio de 2019 , 10:45



A vontade de despertar nos estudantes o interesse pela literatura e de estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao modo de se comunicar deu vida ao projeto interdisciplinar “Curta sua História – Literature-se”, na Escola Estadual Bolivar Boanerges da Silveira, em Alterosa, no Sul de Minas Gerais. Por meio dele, os alunos do 2º ano do ensino médio transformam-se em diretores, produtores e atores de curta-metragens sobre obras literárias indicadas pelos professores, ambientados em patrimônios históricos da cidade.

À frente das atividades, a professora de língua portuguesa, Fabiana Ribeiro, explica que desenvolve trabalhos semelhantes há 11 anos. Ele ano ela ganhou o apoio de outros professores e também da Prefeitura Municipal de Alterosa para a criação o projeto. “Os alunos leem um livro da literatura clássica brasileira e fazem um curta-metragem sobre a obra, mas que seja adaptado à nossa cultura local, gravado em ambientes tradicionais da cidade de Alterosa e que contenha a explicação sobre esses patrimônios históricos”, explica.

Juntamente com ela, conduzem o “Curta Sua História” os professores de artes, inglês, história e sociologia. Cada um direciona aos estudantes o que deve ser trabalho no filme para estudar a sua disciplina. Ele está programado para ser desenvolvido entre os meses de fevereiro a outubro. Entre os resultados que a equipe de educadores espera estão o melhor uso da linguagem e da forma de se expressar, interpretação de textos mais aprimorada, desenvolvimento da oralidade e crescimento intelectual, além do cultivo do hábito de leitura.

“Desde quando iniciei esse tipo de atividade, percebo como eles vão transformando a maneira de se comunicar ao longo do ano. No início sempre ficam tímidos, não arriscam muito na produção, são curtas-metragens com pouca fala e expressão. É muito interessante comparar os trabalhos do início e os do fim do ano, porque dá nitidamente pra perceber como estão mais desenvolvidos, com mais propriedade para falar das obras e para se mostrarem. Este ano tem tudo para ser melhor, com o apoio dos outros professores e também da prefeitura”, diz Fabiana.

Os cerca de 130 alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Bolivar Boanerges da Silveira se dividiram em grupos e terão que apresentar, ao fim de cada bimestre, o curta-metragem do livro sorteado entre eles. Os filmes podem ser gravados e editados pelo telefone celular e são trabalhos extraclasse. Entre as obras selecionadas pelos professores estão “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, “O Guarani”, de José de Alencar e “O Mulato”, de Aluísio Azevedo.



[Enviar para impressão](#)